

Contribuições do Programa de Monitoria na Formação dos Discentes do Curso de Química da UFMT.

Cesar Augusto Queiroz da S. Filho^{1*} (IC), Gahelyka Agtha. P. Souza² (PQ)

¹cesar.mello.18@gmail.com; ²gahelyka@outlook.com;

Palavras-Chave: Política Educacional Institucional, Programa de Monitoria; Química.

Introdução

O Programa de Monitoria é instituído no Brasil conforme Lei nº 9.394 de 1996, prevista dentro da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), fora normatizada conforme resolução CONSEPE nº 43 de 2010. Desenvolvido como política educacional interna a UFMT compreende que a formação da normativa é “capaz de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos de uma disciplina” e assim, desenvolver a formação acadêmica dos estudantes. Nesse aspecto a monitoria pode ser compreendido como uma política educacional interna, de modo a contribuir com a formação acadêmica dos discentes dos cursos de graduação -sejam eles tutores ou ouvintes- e ainda colabora com a formação continuada do professor da disciplina que orienta o trabalho desenvolvido pelo estudante-tutor. No curso de Química, é tradicional a participação dos graduandos como monitores de diferentes disciplinas, principalmente aquelas do primeiro semestre, como a Química Geral I. O Programa é desenvolvido no formato de aulas de acordo com a necessidade de cada aluno conforme desenvolvimento da disciplina, seguindo a ementa proposta pelo professor responsável. Considerando esse contexto, nosso objetivo é identificar como o Programa de Monitoria tem contribuído no aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos na disciplina de Química Geral I.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi desenvolvida na UFMT (câmpus Cuiabá), durante as atividades da monitoria, os sujeitos são os discentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química, que voluntariamente aceitaram participar e que também estão cursando a disciplina de Química Geral I, no primeiro semestre do curso. Nos moldes de uma pesquisa com abordagem qualitativa, utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado, com 06 perguntas que tratavam sobre o entendimento da estrutura e o método em que o Programa de Monitoria é desenvolvido na disciplina, possibilitando aos indivíduos apontarem pontos positivos e limitações do mesmo. Os resultados indicam diferentes situações enfrentadas pelos estudantes que cursam a disciplina. Uma limitação apontada nas falas dos sujeitos diz

respeito aos horários disponibilizados pelos monitores, que nem sempre consegue atender a todos os estudantes. Como na fala da discente A “*Alguns monitores ou são muito atarefados com outras atividades como a pesquisa ou estão pouco presentes com os alunos, além de que eles deveriam ter mais horários flexíveis*”. Contudo, há também contribuições do programa, como na fala da discente C “*A monitoria me permitiu rever conceitos do ensino médio e me ajudaram muito, consegui melhorar minha nota final*”. Em meio as limitações e contribuições, o programa além de auxiliar os estudantes na contribuição de fenômenos e de representações químicas e matemáticas na Química Geral I, a qual se encontra em meio a um momento de transição entre o ensino médio e a graduação, no primeiro semestre, acaba também por estimular a docência nos alunos monitores. Como considera Homem (2014) “Programas dessa natureza permitem ao discente, da Licenciatura ou do Bacharelado, os primeiros contatos com atividades de ensino na graduação”(p.65).

Conclusões

Apesar de parte dos estudantes que participaram da pesquisa não compreenderem a estrutura e o desenvolvimento do Programa de Monitoria, uma parcela significativa da população amostral, reconhece a contribuição do mesmo em sua formação acadêmica e da melhora do seu aproveitamento na disciplina de Química Geral I. A pesquisa permite também perceber a existência de um compartilhamento de conhecimentos entre professor e monitor, desenvolvendo experiências docentes no estudante-tutor e de formação continuada no docente.

HOMEM, C. S.; Contribuições do Programa de Monitoria da UFMT Para a Formação Inicial à Docência no Ensino Superior. Dissertação. Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Cuiabá, 2014.

Lei de Diretrizes e bases da educação nacional; Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>; Acesso em: 27 de Março de 2016;
Resolução nº 43 CONSEPE-UFMT; Disponível em: <<http://sistemas.ufmt.br/ufmt/resolucao/FrmConsultarResolucao.aspx?pageIndex=&txtCritério=&txtNumero=43&txtAno=2010&tipoUID=2>>; Acesso em: 27 de Março de 2016;